

PROJETO INTEGRADOR SPRINT 2

Estruturas de Informação
Projeto desenvolvido por:

1221219 Diogo Araújo

1221023 João Monteiro

1220780 Tiago Alves

1221003 Tiago Santos

Data: 26/11/2023

Índice

Introdução.....	3
Análise de Complexidade.....	4
USEI01.....	4
USEI02.....	5
USEI03.....	7
USEI04.....	9

Introdução

Este relatório tem como objetivo analisar a complexidade dos métodos desenvolvidos para as User Stories propostas no Sprint 2 do Projeto Integrador.

O ponto central desta análise incidirá sobre a estrutura de informação que são os grafos, os quais estão associados à distribuição de produtos agrícolas no sistema em desenvolvimento no âmbito do projeto.

Análise de Complexidade

USEI01

Nesta funcionalidade é pretendido desenvolver a infraestrutura de entrega de cabazes utilizando os ficheiros (distâncias xxx.csv e locais xxx.csv) no formato fornecido. A estrutura do grafo deve ser criada utilizando a representação mais apropriada para executar eficientemente as operações desejadas.

Dependendo da necessidade das funcionalidades será utilizado um método diferente para criar a estrutura de dados, um grafo de matrizes ou um grafo de mapas. Ambos os métodos eventualmente chamam a mesma função “fillGraph”. Quando utilizada uma matriz, o método “addVertex” irá se apresentar com uma complexidade de v^2 sendo que v representa o número de vértices. Este método executado V vezes podemos então concluir que esta funcionalidade terá uma complexidade v^3 no pior caso.

```
private static void fillGraph(Graph<Node, Weight> graph, String edges_file,
String vertices_file) {
    ArrayList<String[]> data_vertices = Utils.readCSV(vertices_file);
    ArrayList<String[]> data_edges = Utils.readCSV(edges_file);

    for (String[] s : data_vertices)
        graph.addVertex(new Node(s[0], new Coords(Utils.toDouble(s[1]),
Utils.toDouble(s[2]))));

    Node vOrig = null;
    Node vDest = null;

    for (String[] s : data_edges) {
        for (Node v : graph.vertices()) {
            if (v.getLabel().equals(s[0]))
                vOrig = v;
            if (v.getLabel().equals(s[1]))
                vDest = v;
```

```

    }
    Weight weight = new Weight(Utils.toInt(s[2]), "m");
    graph.addEdge(vOrig, vDest, weight);
}
}

```

USEI02

Identificar os vértices ideais para posicionar N centros de distribuição a fim de otimizar a rede de distribuição com base em diferentes critérios:

- Influência: Vértices com maior grau.
- Proximidade: Vértices mais próximos dos demais.
- Centralidade: Vértices com o maior número de caminhos mínimos que passam por eles.

Critério de Aceitação: Apresentar todas as localidades e seus critérios associados, ordenados de forma decrescente com base na centralidade e influência.

Esta funcionalidade utiliza o método “hubsLocation”, a complexidade deste é principalmente determinada pelos dois ciclos “for” pelos quais irá iterar, percorrendo todos os vértices para cada vértice, resultando destes uma complexidade v^2 . A somar-se a esta situação o método “shortestPath” que utiliza o algoritmo de Dijkstra que tem complexidade $(v + e) * \log(v)$.

Para além deste, ainda é utilizado um outro bloco “for” que no pior caso será percorrido V vezes. Assim sendo, a complexidade geral desta funcionalidade apresenta-se como $v^3 * (v + e) * \log(v)$.

```

public static List<HubStatus<Node>> hubsLocation(Graph<Node, Weight>
graph) {

    List<HubStatus<Node>> listStatus = new ArrayList<>();

    LinkedList<Node> res;
    Weight zero = new Weight(0, "m");

    int[] influence = new int[graph.numVertices()];
    int[] proximity = new int[graph.numVertices()];
    int[] centrality = new int[graph.numVertices()];

```

```

    for (Node n1: graph.vertices()) {
        for (Node n2: graph.vertices()) {
            if (n1.equals(n2))
                continue;
            res = new LinkedList<>();
            Algorithms.shortestPath(graph.clone(), n1, n2,
Weight::compare, Weight::sum, zero, res);

            if (res.size() == 0)
                return new ArrayList<>();

            for (int i = 0; i < res.size() - 1; i++) {
                centrality[graph.key(res.get(i))]++;
                proximity[graph.key(n1)] += graph.edge(res.get(i),
res.get(i + 1)).getWeight().getDistance();
            }
            centrality[graph.key(res.get(res.size() - 1))]++;
        }
        influence[graph.key(n1)] = graph.outDegree(n1);
    }

    for (int i = 0; i < graph.numVertices(); i++)
        listStatus.add(new HubStatus<>(graph.vertex(i), influence[i],
proximity[i], centrality[i]));

    listStatus.sort(new InfluenceComparator());
    listStatus.sort(new CentralityComparator());
    Collections.reverse(listStatus);

    return listStatus;
}
}

```

USEI03

Dado um veículo e a sua autonomia e considerando que os carregamentos só podem ocorrer em localidades específicas, é preciso calcular a rota mais curta entre os dois pontos mais distantes na rede de distribuição.

Isto envolve identificar o menor caminho possível e indicar quantas paradas serão necessárias para recarregar o veículo.

Critério de Aceitação: Fornecer a rota entre os dois pontos mais distantes na rede de distribuição, incluindo o local de origem, os pontos de passagem (com indicação dos locais onde ocorreu o carregamento do veículo), a distância entre os locais do percurso, o destino, a distância total percorrida e o número total de carregamentos.

A funcionalidade `autonomyCheck` tem a sua complexidade principalmente determinada pela utilização do método “`minDistGraph`” sendo essa v^3 . Para além deste, como no exercício anterior, está presente o método “`shortestPath`” e a complexidade deste é $(v + e) * \log(v)$. Posto isto concluímos que a complexidade final será o resultante da soma destas complexidades, $v^3 + (v + e) * \log(v)$.

```
public static Route<Node> autonomyCheck(Graph<Node, Weight> graph, int
autonomy) {

    Graph<Node, Weight> graphMinDist = Algorithms.minDistGraph(graph,
Weight::compare, Weight::sum);

    Weight nullWeight = new Weight(0, "m");
    Weight maxWeight = nullWeight;
    Node vOrig = null;
    Node vDest = null;

    for (Edge<Node, Weight> e : graphMinDist.edges()) {
        if (Weight.compare(e.getWeight(), maxWeight) == 1) {
            maxWeight = e.getWeight();
            vOrig = e.getVOrig();
            vDest = e.getVDest();
        }
    }

    Graph<Node, Weight> copy_graph = graph.clone();

    for (Edge<Node, Weight> edge : copy_graph.edges()) {
        if (Weight.compare(edge.getWeight(), new Weight(autonomy, "m"))
== 1)
            copy_graph.removeEdge(edge.getVOrig(), edge.getVDest());
    }
```

```

LinkedList<Node> res = new LinkedList<>();
Algorithms.shortestPath(copy_graph, vOrig, vDest, Weight::compare,
Weight::sum, nullWeight, res);

if (res.size() == 0)
    return new Route<>(null, 0, 0);

LinkedList<POI<Node>> poiList = new LinkedList<>();
int totalChargingTimes = 0;
int totalDistance = 0;
int autonomyNow = autonomy;
int distance_edge;
boolean charged;

for (int i = 0; i < res.size() - 1; i++) {
    distance_edge = copy_graph.edge(res.get(i), res.get(i +
1)).getWeight().getDistance();
    totalDistance += distance_edge;
    charged = false;

    if (autonomyNow < distance_edge) {
        totalChargingTimes++;
        autonomyNow = autonomy;
        charged = true;
    }
    autonomyNow -= distance_edge;
    poiList.add(new POI<>(res.get(i), charged, distance_edge));
}
poiList.add(new POI<>(res.get(res.size() - 1), false, 0));

return new Route<>(poiList, totalChargingTimes, totalDistance);
}

```

USEI04

Encontrar a rede que conecta todas as localidades com a menor distância total.

Critério de Aceitação: Devolver a rede de ligação mínima: locais, distância entre os locais e distância total da rede.

Para tal aplicamos o método “Kruskal” que recebe um grafo, criado na US01, um comparador de custos e um grafo vazio que será a árvore geradora mínima retornada.

```
public static MST<Node, Weight> minCostNetwork(Graph<Node,
Weight> graph) {

    Graph<Node, Weight> mst = new MatrixGraph<>(false);

    Algorithms.kruskal(graph, Weight::compare, mst);

    int totalDist = 0;
    for (Edge<Node, Weight> e: mst.edges())
        totalDist += e.getWeight().getDistance();

    return new MST<>(mst, totalDist);
}
```

A complexidade mais relevante nesta US encontra-se neste mesmo método.

Começamos com um loop que itera todos os vértices presentes no grafo inicial (complexidade $O(E)$). De seguida serão iterados todos os ramos presentes nesse mesmo grafo por ordem de custo ($O(E)$), mas para cada iteração obteremos uma lista que provém do método “DepthFirstSearch” ($O(V+E)$). Sendo assim teremos que a complexidade do método de “Kruskal” é $O(E*(V+E))$